



Da tutela ao protagonismo
As reivindicações étnicas como matéria crítica para história indígena

Msc. Eliaquim Timóteo da Cunha
PPGAS/UFAM

Resumo

Esta proposta faz parte da pesquisa que desenvolvo no Doutorado e tem como objetivo apresentar e descrever as problemáticas que envolvem os usos da categoria “história” presentes em reivindicações étnicas. As fontes da pesquisa parte de narrativas e textos escritos produzidos por indígenas, trata-se de atas de assembleias e texto acadêmicos que têm participação dos indígenas em suas elaborações. A principal característica dessas fontes são os eventos e termos utilizados pelos indígenas para realizar suas políticas e escrever sua história. A atenção neste momento está voltada para duas etnias presentes no estado de Rondônia; a primeira é referente ao grupo Cassupá, que vive na cidade de Porto Velho e a segunda etnia é o grupo Poruborá que vive no município de Costa Marques, região sul do estado. O título “Da tutela ao Protagonismo” indica o percurso da história indígena, partindo do período *regime tutelar* chegando ao contexto no qual os povos indígenas selecionam e escolhem os eventos que julgam mais apropriados para indicar e questionar sobre sua presença na formação do Brasil.

Nesta oportunidade, evidencia-se o uso da palavra “história” como elemento em suas reivindicações étnicas. As argumentações exercitadas, bem como recursos e fontes usadas pelo grupo para construir a história indígena são encaradas como materiais para compreender a formação de Rondônia; enquanto determinada ligação entre Amazônia e a região central do Brasil. Está em evidência o protagonismo indígena na medida em que são eles quem decidem as formas para falar sobre si. Essa problemática é orientada pela literatura desenvolvidas no Brasil nas últimas décadas, com os tópicos “História dos Índios no Brasil”, “A presença indígena no Brasil”, entre outros títulos que se propõem em debater sobre as perspectivas indígenas que não consideram a versão dos indígenas quanto a História.

A presença indígena nesses projetos é o fio condutor da pesquisa. Desta forma, outro objetivo da pesquisa é compreender as proporções das políticas indigenistas participando da



formação de Rondônia. Porém, a condição básica é estabelecer a perspectiva indígena como bússola para descrever políticas indigenistas. Nesse sentido, as histórias indígenas e as políticas indígenas são condicionadas a objeto de estudos de determinada confluência de diferentes formações acadêmicas, na medida em que elaboram explicações e formulam questionamentos quanto as políticas indigenistas e suas participações nas transformações territoriais ocorridas na Amazônia. Nesse processo questionatório as razões argumentativas das reivindicações étnicas produzem entendimentos sobre as políticas de alteridades elaboradas no processo da formação do estado nacional, principalmente com a efetivação e as consequências do *regime tutelar*.

Palavras-Chave: História Indígena. Cassupá. Poruborá. Tutela. Protagonismo.